

CECIP – Centro Cultural Indígena Pankararu

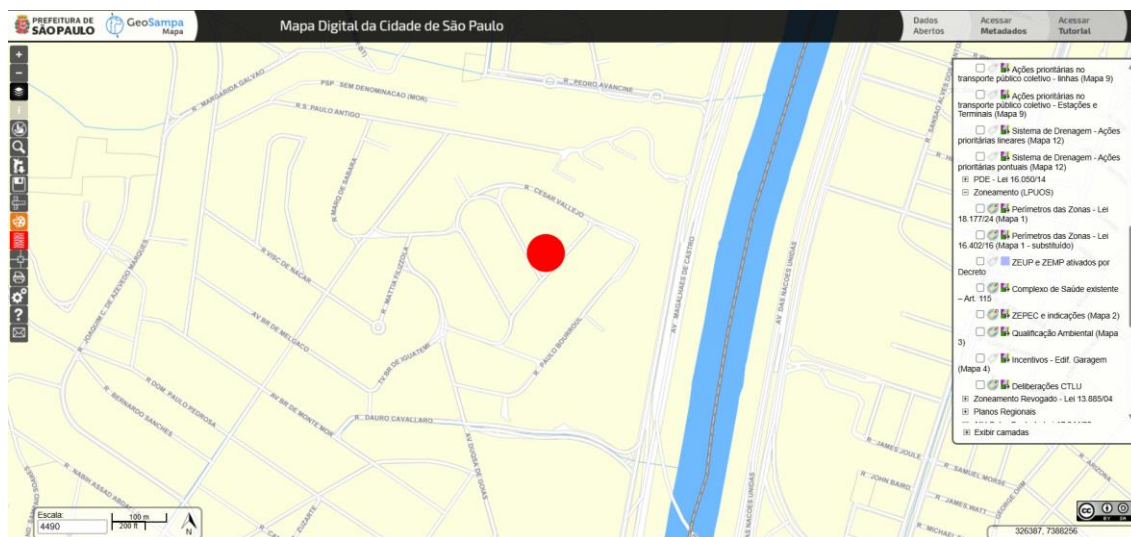
PROPONENTE

Comunidade Indígena Pankararu do Real Parque, São Paulo/SP

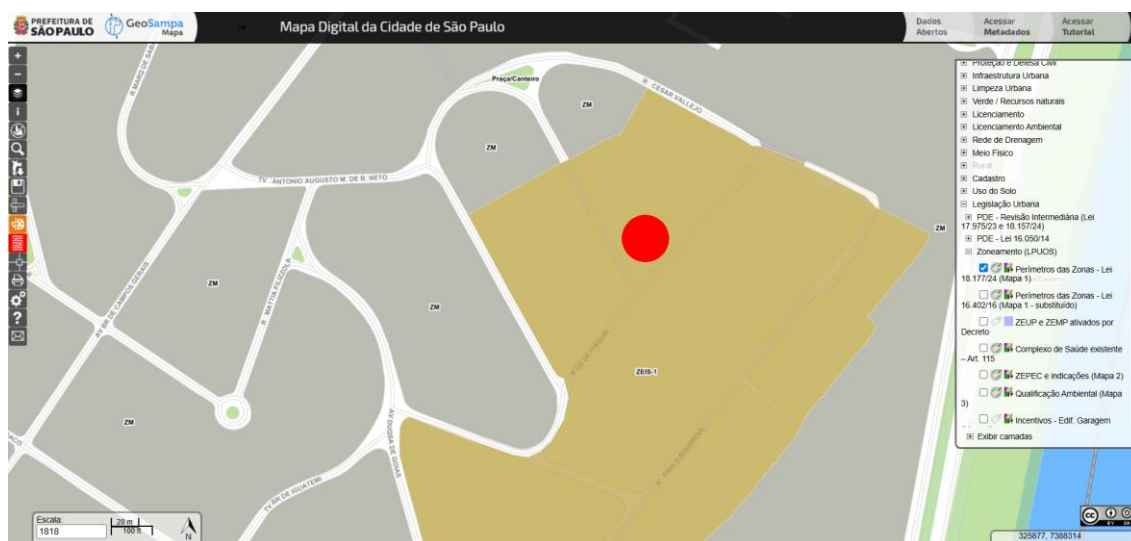
LOCALIZAÇÃO

Terreno localizado (Rua Barão de Castro Lima) entre os conjuntos habitacionais do bairro Real Parque, zona sul de São Paulo/SP, classificado como ZEIS-1 (Zona Especial de Interesse Social), conforme mapa oficial do GeoSampa.

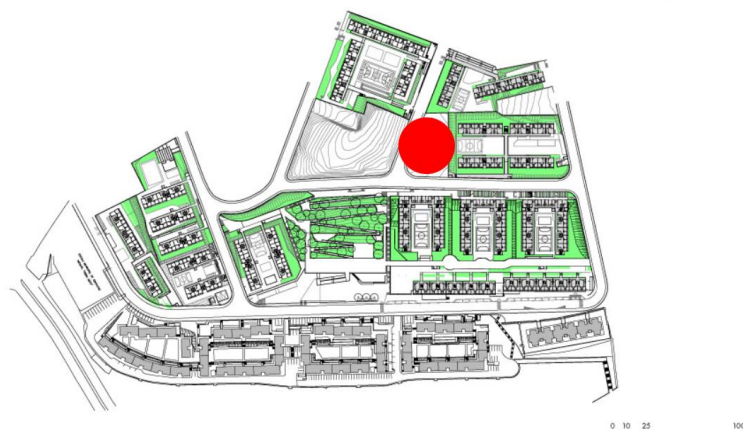
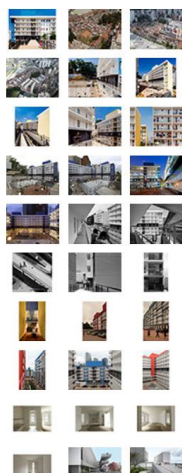
Coordenadas aproximadas: 23°36'49.6"S 46°42'20.3"W



(Imagem 1: Localização do bairro Real Parque na cidade de São Paulo)



(Imagem 2: Zona de ZEIS-1 destacada no Plano Diretor Municipal - PDM)



(Imagem 3: Planta de implantação do conjunto habitacional com destaque para área verde e marcação do terreno proposto)



(Imagem 4: Foto aérea de drone do terreno em questão)

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto visa implantar um centro cultural indígena Pankararu de referência, com uso cultural e socioambiental, promovendo a cultura, os saberes e a inclusão dos povos originários urbanos, em especial a comunidade indígena Pankararu residente no Real Parque. O CECIP será um equipamento de uso

misto, com módulos para atividades culturais, educação não formal, agricultura urbana e tecnologias sociais.

2.

JUSTIFICATIVA

A comunidade indígena Pankararu vive no Real Parque há mais de 80 anos, em contexto de urbanização forçada e invisibilidade política. São mais de 190 famílias e aproximadamente 800 pessoas da etnia Pankararu fora os que vivem em outros bairros como Paraisópolis, Jardim Panorama, Jardim Elba, ABC, Osasco, Guarulhos entre outras localidades, com histórias de resistência e manutenção cultural. A ausência de equipamentos públicos direcionados à cultura e à sustentabilidade torna urgente a criação de um espaço que celebre e atenda essas dimensões dos povos originários.

3. OBJETIVOS

- Implantar um centro cultural indígena Pankararu de base na comunidade do Real Parque;
- Oferecer atividades para crianças, jovens, mulheres e idosos da comunidade;
- Preservar e difundir os saberes tradicionais do Povo Indígena Pankararu;
- Fomentar a agroecologia urbana e a educação ambiental;
- Inserir a comunidade nas dinâmicas de cidade inteligente e inclusiva.
- Tornar este espaço um equipamento de valorização da história e a cultura de diversos povos indígenas que vivem no Brasil, e principalmente o povo indígena Pankararu.
- Fortalecimento das tradições do Povo Indígena Pankararu, saberes, arte, música, dança, culinária e linguagens.
- Promover o respeito à diversidade cultural e a educação sobre os povos indígenas para a comunidade e local;
- Fortalecer a identidade cultural entre os indígenas e não indígenas do território e região.

4. METAS

- Construção de 1 (uma) sede com módulos multifuncionais (cultura, memorial, educação informal, cozinha, tecnologias);
- Atendimento médio de 250 pessoas/mês em oficinas, cursos, palestras, formações, eventos, atendimentos escolares/institucionais, entre outras atividades;
- Criação de 1 (uma) horta comunitária de hortaliças e ervas medicinais;
- Criação de 1 (um) programa de formação de jovens em tecnologias e produção cultural;
- Oficinas de artesanatos indígenas.

5. PÚBLICO-ALVO

Povo Indígena Pankararu moradores da comunidade do Real Parque e demais bairros, com foco em crianças, adolescente, jovens, adultos, pessoas idosas e famílias em vulnerabilidade.

6. PARCEIROS E APOIOS POSSÍVEIS

- Secretaria Municipal de Cultura (SMC/SP)
- Secretaria Municipal de Educação (SME/SP)
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)
- Instituto Pólis, SESC, Instituto Alana, BrazilFoundation, entre outros.
- Conselho Municipal dos Povos Indígenas de São Paulo (COMPISP)
- Conselho Indigenista Missionário (CIMI)
- Ministério Público Federal (MPF)
- Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais (NUPIR)

7. ORÇAMENTO PRELIMINAR

(Valores estimados para captação via leis de incentivo, fundos públicos e parcerias privadas)

Item	Valor (R\$)
Projeto executivo arquitetônico	50.000
Obras civis (estrutura e acabamentos)	600.000
Equipamentos (móveis, TI, cozinha, alimentação)	150.000
Recursos humanos (50% indígenas) iniciais (6 meses)	120.000

Item	Valor (R\$)
Materiais pedagógicos e culturais	30.000
Produção e comunicação	20.000
TOTAL	R\$ 970.000

8. SUSTENTABILIDADE E GESTÃO

A gestão do CECIP será compartilhada entre representantes da Comunidade Indígena Pankararu, entidades parceiras. O projeto prevê parcerias para sua manutenção e a captação continuada de recursos via editais, leis de incentivo e iniciativas solidárias (feiras, doações, campanhas).

9. CRONOGRAMA RESUMIDO

Etapas	Período Estimado
Aprovação e captação de recursos	0 a 3 meses
Projeto executivo e licenças	3 a 5 meses
Execução da obra civil	6 a 12 meses
Aquisição de equipamentos	10 a 12 meses
Início das atividades	a partir do 13º mês

10. RESULTADOS ESPERADOS

- Fortalecimento da identidade cultural do Povo Indígena Pankararu;
- Ampliação do acesso à cultura, à educação informal e à preservação dos saberes ancestrais indígena pankararu;
- Inclusão da população indígena Pankararu em políticas públicas locais;
- Criação de um modelo replicável de centro cultural indígena urbano no Brasil.